

USO RACIONAL DA ÁGUA ADOTE ESSA IDEIA.

Economizar água é esbanjar inteligência!

Vamos economizar. Veja aqui algumas dicas

De acordo com a Organização das Nações Unidas, cada pessoa necessita de 3,3 mil litros de água por mês (cerca de 110 litros de água por dia para atender as necessidades de consumo e higiene). No entanto, no Brasil, o consumo por pessoa pode chegar a mais de 200 litros/dia.

Devido à pressão da água, o consumo é ainda maior em edifícios e apartamentos.

No banheiro

Banho de 15 minutos? Olha o Nível!

O banho deve ser rápido. Cinco minutos são suficientes para higienizar o corpo. A economia é ainda maior se ao se ensaboar fechar-se o registro. Banho de ducha por 15 minutos, com o registro meio aberto, consome 135 litros de água. Se fechamos o registro, ao se ensaboar, e reduzimos o tempo para 5 minutos, o consumo cai para 45 litros. No caso de banho com chuveiro elétrico, também em 15 minutos com o registro meio aberto, são gastos 45 litros na residência. Com os mesmos cuidados que com a ducha, o consumo cai para 15 litros.

Ao escovar os dentes

Se uma pessoa escova os dentes em cinco minutos com a torneira não muito aberta, gasta 12 litros de água. No entanto, se molhar a escova e fechar a torneira enquanto escova os dentes e, ainda, enxaguar a boca com um copo de água, consegue economizar mais de 11,5 litros de água.

Descarga e vaso sanitário

Não use a privada como lixeira ou cinzeiro e nunca acione a descarga à toa, pois ela gasta muita água. Uma bacia sanitária com a válvula e tempo de acionamento de 6 segundos gasta de 10 a 14 litros. Bacias sanitárias de 6 litros por acionamento (fabricadas a partir de 2001) necessitam um tempo de acionamento 50% menor para efetuar a limpeza, neste caso pode-se chegar a volumes de 6 litros por descarga. Quando a válvula está defeituosa, pode chegar a gastar até 30 litros. Mantenha a válvula da descarga sempre regulada e conserte os vazamentos assim que eles forem notados.

Lugar de lixo é no lixo. Jogando no vaso sanitário você pode entupir o encanamento. E o pior é que o lixo pode voltar pra sua casa.

Área de serviço

Junte bastante roupa suja antes de ligar a máquina ou usar o tanque. Não lave uma peça por vez.

Caso use lavadora de roupa, procure utilizá-la cheia e ligá-la no máximo três vezes por semana.

Ao lavar a roupa, aproveite a água do tanque ou máquina de lavar e lave o quintal ou a calçada, pois a água já tem sabão.

Jardim e calçada e carro

Use um regador para molhar as plantas ao invés de utilizar a mangueira.

Ao molhar as plantas durante 10 minutos o consumo de água pode chegar a 186 litros. Mangueira com esguicho-revólver pode ajudar, a economia pode chegar a 96 litros por dia!

Adote o hábito de usar a vassoura, e não a mangueira, para limpar a calçada e o pátio da sua casa.

Lavar calçada com a mangueira é um hábito comum e que traz grandes prejuízos. Em 15 minutos são perdidos 279 litros de água.

Use um balde e um pano para lavar o carro ao invés de uma mangueira. Com uma mangueira não muito aberta, em meia hora gastam-se 216 litros de água.



SAAE DE CAMBUÍ

Relatório anual da Qualidade da Água referente ao ano de 2016

Atendimento SAAE

Rua Quintino Bocaiúva, 260 – Centro
Tel.: (35) 3431-2020 ou 3431-2942

Horário de atendimento:
segunda a sexta das 9h às 17h.

Plantão

Finais de semana e feriados
Das 7h às 16h
Tel.: (35) 3431-4292
Cel. (35) 8856-4402
8856-6107

www.saaecambui.com.br

Água bem tratada é
saúde para o cidadão



CONHEÇA A ÁGUA QUE VOCÊ CONSUME

Ano de Referência: 2016

Para manter você sempre bem informado, o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cambuí apresenta a todos os usuários dados referentes ao monitoramento diário da qualidade de água que abastece o município. Este monitoramento é feito em todos os sistemas de abastecimento, como: poços artesianos, estações de tratamento, reservatórios e ruas. São recolhidas cerca de 400 amostras ao mês, que são submetidas a análises físico-químicas e bacteriológicas. É fundamental esclarecer que a água distribuída pelo SAAE e consumida por você é processada e analisada conforme normas específicas e determinações da atual legislação, portaria nº 2914/11 do Ministério da Saúde. No caso de situações que possam causar riscos à saúde e à qualidade de água distribuída, imediatamente são tomadas providências como fechamento da rede local, a orientação aos moradores, análises e intervenções diretas na rede até que o problema seja resolvido e o abastecimento normalizado.

Lei 8.078, de 1990:

Art. 6º, inciso III – São direitos do consumidor: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, característica, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Responsáveis: Luiz Paulo Claudino (Diretor SAAE) e Antônio Tadeu Bueno (Téc. Químico)

Órgão responsável pela vigilância da qualidade da água para consumo humano: Secretaria de Saúde do Município e Vigilância Sanitária Rua Padre Caramuru, nº295 - Centro – Tel.: 3431-6265/3431-4995

Local para informações complementares: Rua Quintino Bocaiúva, nº 260 - Centro – Tel.: 3431-2020 ou pelo site www.saaecambui.com.br

Informação sobre o manancial:

a) Ribeirão das Antas: nasce no bairro Braço das Antas. Mecanismo de proteção existente: cercamento das nascentes e reflorestamento. Qualidade do Manancial: é classificado segundo a Resolução CONAMA nº20 como Água Doce, Classe II. Fontes de Contaminação: ocupação urbana

b) Rio do Peixe: nasce em Senador Amaral. Mecanismo de proteção existente: cercamento das nascentes e reflorestamento. Qualidade do Manancial: é classificado segundo a Resolução CONAMA nº20 como Água Doce, Classe II. Fontes de Contaminação: ocupação urbana e rural

O Sistema de abastecimento público é constituído das seguintes fases:

Captação: sistema para coletar a água bruta no manancial que pode ser superficial, quando captada em riachos, rios e barragens ou subterrâneo, quando captada em poços profundos e fontes;

Adução: tubulação que conduz a água da captação até a estação de tratamento e desta para os reservatórios;

Reservação: depósitos utilizados para armazenamento e distribuição de água;

Distribuição: conjunto de tubulações interligadas que distribuem a água para o consumo da cidade;

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ÁGUA (ETA) - CONJUNTO DE PROCESSOS DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Descrição simplificada do processo de tratamento e distribuição

Manancial superficial: 1) Captação; 2) Coagulação/floculação (sulfato de alumínio); 3) Decantação; 4) Filtração; 5) Desinfecção com cloro gás ou cloro pastilha; 6) Fluoretação;

ANÁLISES: Importância dos principais parâmetros analisados:

Cloro residual: composto químico que elimina a ação da maioria dos microrganismos prejudiciais ao ser humano. Sua presença na água potável é fundamental.

Turbidez: indicador da presença de partícula em suspensão que podem conter microrganismos. Grande influência no aspecto visual da água.

Cor: indica a presença de metais ou matéria orgânica. Está ligada ao aspecto visual da água.

Coliforme termo tolerante: indicador da presença de bactérias e outros microrganismos que podem contaminar a água causando doenças.

pH: indicador de acidez. Monitoramento e controle são importantes nas estações de tratamento de água e auxiliam na conservação do sistema de distribuição.

O SAAE de Cambuí possui 03 (três) Estações de Tratamento, sendo 01 (uma) Estação do tipo convencional no bairro Santo Antônio e 02 (duas) Estações do tipo compacta, uma no bairro Rio do Peixe e uma em fase de implantação no bairro Itaim. Sua capacidade de produção de água tratada é em média 9.000 m³/dia, ou seja, 9 milhões de litros. Além das Estações de tratamento, o SAAE abastece alguns bairros da zona rural através de 04 poços artesianos que passam pela etapa da desinfecção.

A seguir apresentamos um resumo das amostras e parâmetros analisados em 2016:

| Meses | Nº de Amostras | Parâmetros | | | | | |
|--------------------------------|----------------|--------------|----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|--|----------------------------------|
| | | pH | Cloro (mg/L) | Cor | Turbidez | Coliformes Totais e Escherichia coli | Flúor |
| Valores médios obtidos | | | | | | | |
| Janeiro | 372 | 7,16 | 1,13 | 0,18 | 0,59 | Ausente | 0,00 |
| Fevereiro | 348 | 7,23 | 1,19 | 0,08 | 0,61 | Ausente | 0,73 |
| Março | 372 | 7,00 | 1,24 | 0,08 | 0,80 | Ausente | 0,76 |
| Abril | 360 | 6,97 | 1,19 | 0,06 | 0,74 | Ausente | 0,77 |
| Mai | 372 | 6,95 | 1,31 | 0,17 | 0,90 | Ausente | 0,83 |
| Junho | 360 | 6,76 | 1,22 | 0,08 | 1,57 | Ausente | 0,66 |
| Julho | 372 | 6,89 | 1,23 | 0,40 | 1,17 | Ausente | 0,68 |
| Agosto | 372 | 6,86 | 1,13 | 0,20 | 1,16 | Ausente | 0,65 |
| Setembro | 360 | 6,75 | 1,08 | 0,37 | 0,92 | Ausente | 0,69 |
| Outubro | 372 | 6,75 | 1,09 | 0,90 | 0,91 | Ausente | 0,71 |
| Novembro | 360 | 6,62 | 1,15 | 1,84 | 1,02 | Ausente | 0,71 |
| Dezembro | 372 | 6,60 | 1,21 | 1,17 | 0,96 | Ausente | 0,68 |
| Limites permitidos | | 6-9,5 | 0,2-5⁽¹⁾ | Até 15 UH⁽²⁾ | Até 5 uT⁽³⁾ | Ausência em 100ml⁽⁴⁾ | Até 1,5mg/L⁽⁵⁾ |
| Amostras realizadas | | 4392 | 4392 | 4392 | 4392 | 912 | 4392 |
| Amostras fora do padrão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(1) É utilizado valor máximo 2,0 mg/L, conforme recomendação do art. 39 da portaria 2914/11MS.

(2) UH – Unidade Hazen (Unidade de Cor)

(3) uT - Unidade de Turbidez

(4) De acordo com anexo I da Portaria 2914/11MS: Ausência em 100ml em 95% das amostras examinadas no mês.

(5) Variável de acordo com a temperatura diária

Conforme estabelece a portaria nº 2914/11 os parâmetros de controle microbiológicos são analisados com frequência mensal e os físico-químicos como metais e outras substâncias químicas, são analisadas trimestral e semestralmente.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cambuí-MG

Rua Quintino Bocaiúva, 260 – Centro. Tel.: 35-3431-2020 ou 3431-2942 www.saaecambui.com.br